

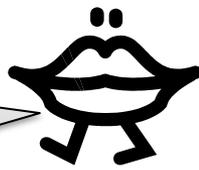
ORIENTAÇÕES PARA O ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO – PARTE 2

PROFA. NELMA BOSSOLAN
16/3/2015

**OBSERVANDO COMO OS
CONTEÚDOS SÃO ABORDADOS**

Conteúdos de aprendizagem

Para proporcionar uma formação integral, o que se deve ensinar?



Conceituais

- Data de um acontecimento, nome de órgãos humanos.
- Conhecer o processo digestivo, causas da transformação da matéria.

Procedimentais

- Escrever, deduzir, planejar um experimento.
- A elaboração de hipóteses e suposições.

Atitudinais

- Cumprir uma regra.
- Solidariedade.

Conteúdos de aprendizagem

O que devemos saber? (c. conceituais)

Como devemos fazer? (c. procedimentais)

Como devemos ser? (c. atitudinais)

O QUE DEVEMOS SABER (CONTEÚDOS CONCEITUAIS)

Os conteúdos conceituais estão relacionados com conceitos propriamente ditos, ou seja, os conhecimentos relacionados aos fatos, acontecimentos, dados, nomes e códigos.

COMO DEVEMOS FAZER (CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS)

Os conteúdos procedimentais envolvem ações ordenadas com um fim, ou seja, direcionadas para realização de um objetivo. Aquilo que se “aprende a fazer, fazendo”.

- p.e., saltar, escrever com letra cursiva, desenhar, cozinhar, dirigir. Podem ser chamados de regras, técnicas, métodos, destrezas ou habilidades.

COMO DEVEMOS FAZER (CONTEÚDOS PROCEDIMENTAIS)

Em Ciências Naturais, correspondem aos modos de buscar, organizar e comunicar conhecimentos. São bastante variados:

- a observação,
- a experimentação,
- a comparação,
- a elaboração de hipóteses e suposições,
- o debate oral sobre hipóteses,
- o estabelecimento de relações entre fatos ou fenômenos e idéias,
- a leitura e a escrita de textos informativos,
- a elaboração de roteiros de pesquisa bibliográfica,
- a busca de informações em fontes variadas,
- a elaboração de questões para enquete,
- a organização de informações por meio de desenhos, tabelas, gráficos, esquemas e textos,
- o confronto entre suposições e entre elas e os dados obtidos por investigação,
- a elaboração de perguntas e problemas,
- a proposição para a solução de problemas.

COMO DEVEMOS SER (CONTEÚDOS ATITUDINAIS)

Os conteúdos atitudinais podem ser agrupados em valores, atitudes ou normas. Por exemplo: a cooperação, solidariedade, trabalho em grupo, gosto pela leitura, respeito, ética, valorização da vida em sua diversidade, a responsabilidade em relação à saúde e ao ambiente, persistência na busca e compreensão das informações, apreço e respeito à individualidade e à coletividade.

EXEMPLOS

Conteúdos conceituais

Ser Humano e Saúde

3 Sistema nervoso

- Sistema nervoso humano
- Noção sobre as funções do sistema nervoso
- Importância do repouso e do lazer
- Agravos à saúde física ocasionados pelo uso de fumo, de álcool e de outras drogas
- Agravos à saúde psicológica ocasionados pelo uso de fumo, de álcool e de outras drogas
- Drogas e HIV

- Valorizar o repouso e o lazer como fundamentais para a manutenção da saúde
- Dizer não diante da oferta de álcool, de fumo e de outras drogas
- Valorizar o autocuidado com a saúde
- Não se automedicar

Conteúdos procedimentais

- Manipular materiais caseiros a fim de realizar experimentos que constatem a ocorrência de reflexos nervosos e a percepção de estímulos
- Manusear folhetos e livretos informativos sobre o fumo, o álcool e as outras drogas
- Entrevistar pessoas ligadas a entidades que combatem o uso de drogas, esclarecem dúvidas sobre elas e dão apoio aos dependentes, como os Alcoólicos Anônimos
- Expor em público os resultados dessa entrevista
(Esses três últimos conteúdos estão numa abordagem diferente da 5ª série, mais adequada ao momento social e psicológico dos alunos.)

Conteúdos atitudinais

10
Movimento
do Sol pelas
constelações
do zodíaco

- Movimentos anuais aparentes do Sol em relação a um observador posicionado na Terra
- Movimentos da Terra em relação ao Sol
- As linhas imaginárias do Equador e dos Trópicos e sua relação com solstícios e equinócios
- A passagem do Sol pelas constelações do zodíaco, entendida como consequência do movimento da Terra ao redor do Sol

Conteúdos conceituais

Conteúdos
procedimentais

- Apreciar o entendimento das regularidades da natureza
- Valorizar a observação como importante meio para obter informações
- Valorizar os conhecimentos de povos antigos para explicar os fenômenos celestes

- Construir um modelo para a passagem do Sol pelas constelações do zodíaco
- Construir um modelo para entender solstícios e equinócios
- Integrar ambos os modelos

Conteúdos atitudinais

Fonte: “Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano”, 8ª série, de Eduardo Leite do Canto, Ed. Moderna, 1999.

COMO ORGANIZAR AS ANOTAÇÕES DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO

COMO ORGANIZAR AS ANOTAÇÕES DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO

- Dirija-se à escola para apresentar-se ao diretor/coordenador e professores de Ciências. Veja os horários das aulas de Ciências (caso ainda não tenha visto) e informe a escola o período que irá acompanhar as aulas.
 - Organize os registros e as informações coletadas em um caderno. Se quiser, monte você mesmo um caderno utilizando o verso branco de folhas impressas.
- 

COMO ORGANIZAR AS ANOTAÇÕES DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO

- O que você deve colocar no caderno:
 - Uma tabela com os horários e dias das aulas que irá acompanhar.
 - Anotações sobre como foi a acolhida na escola (da parte dos professores, alunos e funcionários).
 - Anotações sobre cada aula (ou aula dupla, se for o caso), seguindo os itens contidos na ficha de observação e levando em conta o que foi apresentado na aula 2.
 - Apontamentos sobre leituras adicionais que tenha feito a respeito da aula acompanhada (por exemplo, do livro de Ciências adotado pela escola) e a respeito do estágio (indicada pela Nelma ou procurada de forma espontânea pelo estagiário).
 - Tutorias de acompanhamento do estágio com o Herbert ou Nelma.

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO

Itens que o relatório deve conter:

Introdução: resumo destacando o objetivo do estágio de observação para a disciplina e para a formação do licenciando, considerando o que a literatura da área diz a respeito (consultar os livros recomendados e outros materiais!). Observar normas de citação bibliográfica.

Descrição da situação do estagiário: aluno que não tem relacionamento com nenhuma escola, nunca deu aula em uma classe normal, sua experiência didática é no máximo, de aulas particulares. Ou então, aluno que já conhece a escola e/ou professores por ter sido aluno da mesma ou por ter tido contato anterior. Ou ainda, aluno que já é professor, qual disciplina leciona, qual série e escola.

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO

Itens que o relatório deve conter:

Escola-campo do estágio de observação: indicar a escola, número de aulas observadas, período e professores de Ciências acompanhados. Caracterizar a escola: por exemplo, se pública ou particular, níveis de ensino oferecidos, infraestrutura, organização do corpo de funcionários, proposta pedagógica da escola, interação com os estagiários, etc.

Aulas observadas: mostrar uma tabela com as aulas acompanhadas, indicando o professor responsável, o assunto das aulas e a data.

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO

Itens que o relatório deve conter:

Análise das aulas: Fazer um resumo das aulas observadas em cada série, com base nos itens da ficha de registro, com uma conclusão a respeito das modalidades didáticas utilizadas pelo professor, do nível cognitivo das aulas, das interações entre professor-aluno e da forma de avaliação.

Anexos: caderno de estágio com as anotações; ficha de assinatura do professor da escola-campo (disponível no Stoa).

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DO ESTÁGIO DE OBSERVAÇÃO

Bibliografia: Indicar a literatura utilizada na elaboração do relatório (livros, sites, apostilas, etc.).

Livros sugeridos:

- Bianchi, A.C.M.; Alvarenga, M.; Bianchi, R. Manual de orientação: estágio supervisionado. 3a. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. 98p.
- Carvalho, A. M. P. Os estágios nos cursos de licenciatura (Coleção ideias em ação). Ed. Cengage Learning, 2013. 192p.
- Krasilchik, M. Prática de Ensino de Biologia. 3ª. ed. Editora Harbra, São Paulo, 1996. 267p.
- Piconez, S.B. (coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 11a. ed. Campinas: Ed. Papirus, 2005.
- Pimenta, S.G.; Lima, M.S.L. Estágio e Docência. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Data limite para a entrega do relatório: 29/6/2015

BIBLIOGRAFIA

ZABALA, A. (org.). **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula.** 2º ed. Porto Alegre: Artmed, 1999.